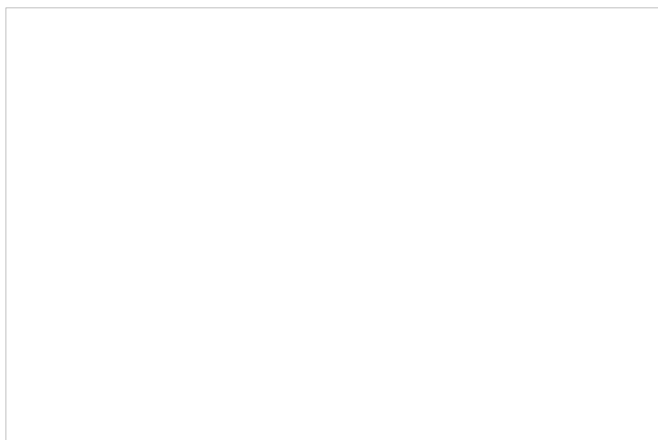


Municípios mineiros começam a vacinar crianças de 3 e 4 anos contra a covid-19

Qui 28 julho

Uma picadinha, um pouco de choro e, depois, o alívio. A rotina se repete em diversas unidades de saúde de Minas Gerais com a liberação da vacina contra a covid-19 para as crianças de 3 e 4 anos. A orientação para a vacinação desse público-alvo veio de uma nota técnica do Ministério da Saúde divulgada em 19 de julho deste ano. A vacina aplicada nesta faixa etária é a Coronavac.

“Foram muitas vidas perdidas. A gente tem que se preocupar com a família e com os demais”, disse o motorista do transporte coletivo Carlos Henrique Ferreira de Souza, que levou o filho de 4 anos, Mateus, para receber a primeira dose contra a covid-19 na Unidade Básica de Saúde (UBS) Doutora Helena Márcia Freire Lustosa, no Bairro Monte Carlo, em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte. O pai também se vacinou, recebendo a segunda dose de reforço da imunização. “A gente sabe que a pandemia não acabou ainda. Temos que tomar a vacina direito para evitar esse vírus e garantir que ele vá embora o mais rápido possível”, pontuou.



“Estava ‘doida’ que chegasse na faixa etária dela. Agora minha filha está imunizada e fora de perigo”, comemorou a doméstica Maria Denise de Souza, que levou Lara Gabriele, de 3 anos. Assim como Carlos Henrique, ela também

Cristiano Machado / Imprensa MG colocou a imunização contra o coronavírus em dia. “É muito importante para prevenir a covid-19 que, se vier, vem mais fraca, e a criança não corre o risco de ser internada”, comentou.

“Nós que somos pais temos que zelar pela educação e saúde das nossas crianças, e a vacina está aí de graça para todo mundo. É importante vir se vacinar”, enfatizou a babá Eliana Alves Barbosa de Almeida. Hoje foi a vez de Maria Júlia, de 3 anos, se proteger. “Esta aqui é minha segunda (filha). A primeira já se vacinou, tem 6 anos, e estou doida para chegar logo para a bebê”, disse na UBS de Santa Luzia. “É preciso parar com essa ignorância. A vacina é importante sim”, pontuou.

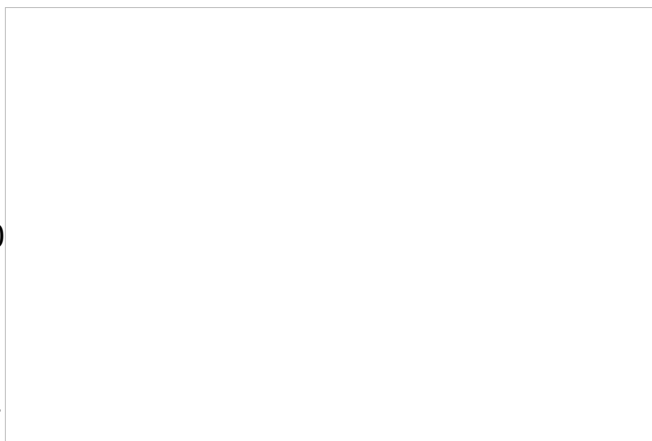
“Acho muito importante da parte do governo disponibilizar a vacina, assegurando o bem das nossas crianças. Também estou com minha vacinação toda em dia”, disse o técnico em eletromecânica Fabrício de Souza Pereira, pai de Alice Gabriele, de 3 anos.

A monitora Lorraine Samara de Assis Moreira disse que é um alívio que a vacina tenha chegado às crianças de 3 e 4 anos. Mãe de Heitor Miguel, de 4 anos, ela lembrou que é importante garantir a

proteção dos pequenos, principalmente porque interagem com muitas pessoas ao longo do dia. “Nós que trabalhamos o dia todo precisamos deixar as crianças na escola ou em outros lugares, e o tempo todo eles têm contato com pessoas diferentes, nós não conseguimos controlar. As crianças também colocam a mão na boca a todo momento, temos que ter um cuidado até maior por conta disso, e acho que a vacina ameniza um pouco a preocupação”, analisa. “Eu aconselho os pais e responsáveis a trazerem (as crianças para a vacinação). Nós não temos o controle de tudo nas mãos, e se tem uma forma de prevenir... Eles são crianças e precisam que a gente cuide deles”, concluiu.

Números

Segundo a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), o estado tem mais de 540 mil crianças com idades entre 3 e 4 anos, segundo dados da projeção populacional da [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#) em 2020.



Cristiano Machado / Imprensa MG

Em 20/7, o estado começou a distribuição de 74.270 doses da Coronavac às Unidades Regionais de Saúde (URs) do estado. Cada município tem autonomia para organizar a vacinação.

Segundo a SES-MG, até a manhã desta quinta-feira, foram aplicadas 269 doses em crianças de 3 e 4 anos no estado.

Vale lembrar que a formulação da Coronavac é a mesma utilizada em adultos. São recomendadas duas doses com intervalo de 28 dias entre a primeira e a segunda.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*